

FATORES QUE INFLUENCIAM A RECORRÊNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE NA FUNDAÇÃO HEMOPA, BELÉM, PARÁ

NCC Almeida^a, LFA Silva^b, NM Ramos^b, JCE Correa^b, NP Rodrigues^a, RBH Castro^a

^a Centro de Hemoterapia e Hematologia do Estado do Pará (HEMOPA), Belém, PA, Brasil

^b Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil

Objetivos: O número de doadores de sangue no Brasil está abaixo do necessário para manutenção dos hemocentros do país. A fidelização de doadores é um meio para garantir suprimento regular e seguro de sangue, visto que o doador recorrente pode desenvolver o hábito de comparecer ao hemocentro com menor chance de estar inapto em relação ao de primeira vez. Assim, o presente trabalho buscou investigar fatores associados à recorrência da doação de sangue em um hemocentro do estado do Pará. **Material e métodos:** Trata-se de estudo descritivo, transversal e observacional, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o certificado n.º 74362323.4.0000.5174. Foram aplicados questionários semi-estruturados a doadores de sangue recorrentes e aptos à doação, atendidos no Hemocentro Belém da Fundação HEMOPA. As perguntas, de caráter qualitativo e quantitativo, descrevem características demográficas dos doadores, a motivação e o perfil de doação. **Resultados:** Foram entrevistados 315 doadores, dos quais 179 (56,8%) eram do sexo masculino, 123 (39,0%) possuíam ensino superior e 134 (42,5%), ensino médio. Do total, 215 (68,2%) doavam sangue ao menos 2 vezes por ano. A principal motivação mencionada foi “estar salvando vidas”, por 169 (53,6%) doadores, seguida pela “reposição a pedido”, por 76 (24,1%). As campanhas publicitárias foram apontadas por 11 (3,5%) entrevistados. Ademais, 242 (76,8%) participantes conheciam os requisitos necessários para doação, 251 (79,7%) tinham um amigo ou parente doador e 263 (83,5%) já convidaram alguém para doar sangue, existindo relação entre esses fatores com a recorrência. Por outro lado, 168 (53,3%) entrevistados conheciam os direitos do doador e 172 (54,5%) o destino da bolsa doada, enquanto 183 (58,1%) eram próximos de alguém que já precisou de transfusão sanguínea, fatores que não apresentaram forte associação com a frequência das doações. **Discussão:** Os resultados da pesquisa indicam que o altruísmo é o principal motivador para a doação de sangue. Além disso, a escolaridade dos entrevistados pode influenciar no conhecimento dos doadores acerca dos requisitos para doação, visto que o entendimento das condições para doar sangue mostrou-se relevante para a recorrência desses doadores. A interação com outros doadores e o incentivo de amigos ou familiares desempenharam um papel importante no estímulo e na continuidade das doações. Dessa forma, a interação social pode contribuir para a formação de uma rede que mantém o hábito de doar regularmente. Ainda, o perfil de doação de repetição, isto é, ao menos 2 vezes ao ano, também demonstrou ser um fator associado à maior presença no hemocentro, em comparação ao perfil esporádico de doação. **Conclusão:** O estudo revelou que os doadores com maior escolaridade, com perfil de doação de repetição e que conheciam outros doadores têm

maior probabilidade de doar sangue com frequência. Portanto, a combinação de altruísmo, conhecimento sobre os requisitos para doação de sangue e conexões sociais desempenha um papel fundamental para a motivação e recorrência das doações.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1303>

A IMPORTÂNCIA DA INTERLOCUÇÃO NA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE EM CAMPANHAS EXTERNAS NA CIDADE DE MANAUS

MZM Frota, WRB Silva, ACM Pontes, NC Alencar, BL Mota, FO Dias

Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

Introdução: A Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – HEMOAM é o órgão estadual responsável pela coleta, análise e distribuição de sangue para todos os hospitais da rede pública e particular da capital e do interior do Estado do Amazonas, sendo centro de referência para o tratamento das doenças hematológicas. Conforme a legislação brasileira, a doação de sangue deve ser um ato voluntário, altruísta, anônimo, não remunerado direta ou indiretamente. E assim, unindo-se ao caráter solidário do ato da doação de sangue, deve-se ainda fortalecer junto a população uma comunicação eficaz que contribua para a promoção da participação social na questão da doação de sangue. Pretende-se com o estudo promover uma reflexão das estratégias de comunicação adotadas pela equipe de Captação de Doadores com os diferentes grupos sociais que foram mobilizados em campanhas externas, identificando os que mais se destacaram e relacionando a influência da comunicação com o grau de mobilização no primeiro semestre dos anos de 2023 e de 2024. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo quantitativo e descritivo para identificar os principais grupos envolvidos em campanhas externas, utilizando como fonte de informação o Relatório de Produção de campanhas externas, por meio do sistema de informações do Hemocentro: Hemosys. Para o estudo, selecionou-se o primeiro semestre dos anos de 2023 e de 2024. **Resultados:** Mobilizou-se um total de 2.758 candidatos no primeiro semestre de 2023, oriundos das Forças Armadas com 1.251 militares, Instituições Religiosas: 399 religiosos e 394 candidatos de Instituições Públicas, enquanto que de janeiro a junho de 2024 houve o total de 2.376 candidatos, destacando-se novamente as Forças Armadas com maior número de candidatos à doação de sangue com 751 militares, seguido de Instituições de Ensino Superior com 613 candidatos e as Instituições Religiosas com 563 candidatos. **Discussão:** Ao se identificar a contribuição da das Universidades e Faculdades no primeiro semestre de 2024, e compreendê-los como locais privilegiados que produzem novos conhecimentos e promovem mudanças de pensamento na sociedade, podem se tornar protagonistas com os profissionais da captação de doadores na promoção de doação de sangue voluntária e altruísta. Dessa forma, com o fortalecimento dessa parceria possibilitará maiores adesões

de candidatos a doação de sangue. Atualmente, apesar do avanço tecnológico para a divulgação de informações, ainda há desinformações sobre as questões que envolvem a doação de sangue. A veiculação de mensagens acerca da doação de sangue sob a ótica da solidariedade e cidadania deve ser a meta a ser alcançada pelos Hemocentros. **Conclusão:** A demanda de transfusões de sangue no Estado do Amazonas é crescente e por isso a necessidade de doadores de sangue é contínua. Se faz necessário ampliar a captação de doadores em diversos direcionamentos, convém destacar a importância de fortalecer por meio das redes sociais; reuniões com os parceiros de campanhas e ainda com a rede hospitalar, pública e privada, uma interlocução com mensagens claras e convincentes sobre a relevância da doação de sangue para a segurança social.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1304>

PERFIL DOS DOADORES AUTO EXCLUÍDOS NOS BANCOS DE SANGUE DO GRUPO GSH EM RECIFE, SALVADOR E TERESINA

JCS Junior, AJ Barreto, AJ Silva, SNT Alves, DO Cardoso

Grupo Gestor de Serviços em Hemoterapia (GSH), Brasil

Objetivo: Analisar o perfil dos doadores auto excluídos nos bancos de sangue do Grupo GSH em Recife, Salvador e Teresina. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, de caráter descritivo, no qual utilizou-se o banco de dados informatizado Real Blood, no período de 2023. Foram apurados os dados absolutos e percentuais de acordo com algumas características socioepidemiológicas: o gênero (feminino, masculino), o tipo de doação (primeira doação e doação de retorno) e a reatividade dos marcadores sorológicos nas doações auto excluídas. As informações apuradas foram submetidas a uma análise das frequências absolutas e percentuais que foram organizados de acordo com o levantamento do período da pesquisa. **Resultados:** No período de 2023, o Banco de Sangue Hemato - Recife coletou 13.550 bolsas de sangue, das quais 16 (0,11%) foram descartadas em razão da autoexclusão, sendo 11 (69%) do sexo masculino, que teve a maior significância e 05 (31%) do sexo feminino. Quanto ao tipo de doador, tivemos expresso 44% candidatos de primeira vez, 44% de repetição e 12% esporádicos. Dentre amostragem não houve nenhuma doação auto excluída com sorologia não negativa. O Banco de Sangue Teresina coletou 6.556 bolsas de sangue, das quais 05 (0,07%) foram descartadas em razão da autoexclusão, sendo 03 (60%) do sexo masculino, que teve a maior significância e 02 (40%) do sexo feminino. Quanto ao tipo de doador, tivemos expresso 100% candidatos de primeira vez. Dentre amostragem não houve nenhuma doação auto excluída com sorologia não negativa. O Banco de Sangue São Rafael – Salvador coletou 13.589 bolsas de sangue, das quais 42 (0,30%) foram descartadas em razão da autoexclusão, sendo 30 (71%) do sexo masculino, que teve a maior significância e 12 (29%) do sexo feminino. Quanto ao tipo de doador, tivemos expresso 69% candidatos de primeira vez, 31%

de repetição. Dentre amostragem, 9,5% apresentaram sorologia não negativa para os marcadores: sífilis, HBSag, Anti HIV 1 e 2. **Discussão:** No comparativo das três unidades, observamos diferença entre o perfil sorológico dos doadores que se auto excluíram. No banco de sangue Hemato-Recife, identificamos maior índice de fidelização dos doadores e ausência de resultados não negativos. Na unidade do banco de sangue Teresina observamos que a auto exclusão prevalece ativamente em doadores primeira vez. Já no banco de sangue São Rafael - Salvador, existe alto número de doadores de primeira vez e dentre os doadores auto excluídos, evidenciamos reatividade de marcadores sorológicos em suas doações. **Conclusão:** O perfil socioepidemiológico dos doadores que se auto excluíram no período de 2023, foram constituídos predominantemente por doadores do gênero masculino, candidatos de primeira vez e prevalência sorológica não negativa exclusivamente no banco de sangue São Rafael – Salvador.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1305>

TRANSPLANTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: IMPACTO NA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE NO BANCO DE SANGUE HERBERT DE SOUZA

RMR Oliveira^a, KB Fonseca^a, BSD Santos^a, CS Silva^a, CM Costa^a, FM Bandeira^b

^a Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Faculdade de Ciências Médicas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivo: Apresentar os dados referentes ao número de bolsas coletas entre Abril/23 a Abril/24 no Banco de Sangue Herbert de Souza, para futuramente relacionar com o número de transplantes no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). **Material e métodos:** Através de uma análise quantitativa referente aos índices de bolsas coletadas entre Abril/23 a Abril/24, a partir do Sistema HEMOTE Plus (Plataforma digital para a gerência completa dos serviços de hemoterapia públicos e privados) e a partir de informações da equipe de captação de doadores, foi feita avaliação das dificuldades enfrentadas e as estratégias implantadas para alcançarmos índice de n° de bolsas coletadas / n° de bolsas esperadas acima de 1. **Resultados:** Entre Abril/2023 a Abril /2024 o índice alvo foi atingido em Junho de 2023, sendo este, 1,23. Em Setembro 2023 após aumento da meta de bolsas coletadas para 40/dia, o índice chegou próximo a 1 em Novembro de 2023, atingindo 0,99. Os menores índices ocorreram em Outubro/2023 (0,54) e Abril de 2024 (0,46). **Discussão:** O Serviço de Hemoterapia do HUPE coordena a doação de sangue no hospital e efetua cadastro de doadores de medula óssea para o REDOME (Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea). É ainda responsável pela captação de doadores para atendimento de diversos pacientes, incluindo aqueles submetidos a transplantes de medula óssea e renal. A inclusão dos transplantes